

A governança dos transportes em áreas metropolitanas na França

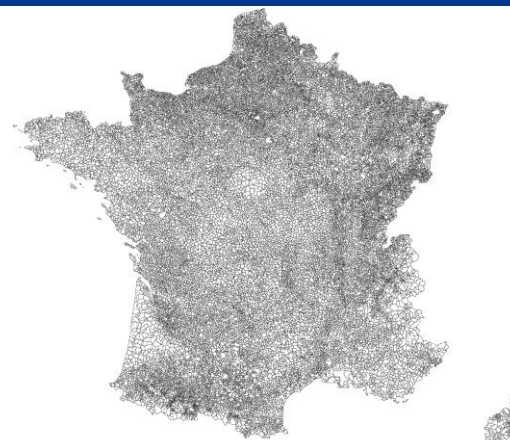
AEAMESP
12 de junho de 2018

Françoise Méteyer-Zeldine
Conselheira Desenvolvimento Sustentável

Alguns números sobre a França



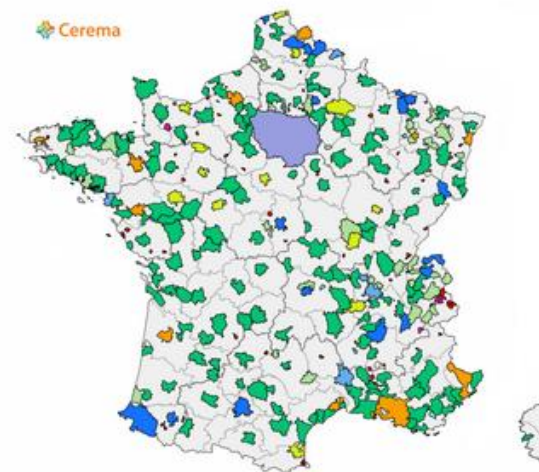
67 Milhões



35 411 Municípios



13 Regiões

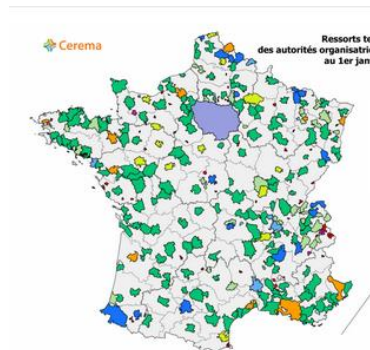


330 AOM

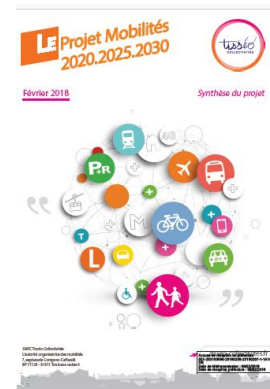
Uma organização apoiada sobre 4 pilares



Um âmbito territorial da mobilidade



Uma autoridade organizadora da mobilidade AOM



Um plano de mobilidade urbana PDU

O versement transport:
uma contribuição fundamental para o financiamento dos transportes urbanos

Instaurado nos anos 1970, quando as cidades privilegiavam o carro particular e o transporte coletivo sofria um certo declínio, o *versement transport* é hoje mais do que imprescindível ao sistema de financiamento do transporte público urbano na França.
A sua retribuição se manteve crescente durante 40 anos, a ponto de se tornar a primeira fonte de recursos para o transporte coletivo urbano. Em 2011, representava 42% dos recursos líquidos nacionalmente visando o financiamento das despesas operacionais e de investimento dos transportes coletivos urbanos, com mais de 13 bilhões de euros.
Essa contribuição das empregadoras com mais de 9 funcionários instalados dentro das áreas atendidas pelo transporte urbano proporciona a "remuneração" do transporte coletivo, fazendo dele, em termos de qualidade, uma opção alternativa ao carro particular em áreas urbanas.
Apresentando essa dinâmica, as autoridades organizadoras dos transportes urbanos precisam hoje sustentar uma oferta eficiente em um cenário de finanças públicas em deterioração e de alta incerteza. Por ser fundamental ao sistema de financiamento dos transportes nas cidades, o *versement transport* não deixa de levantar questionamentos quanto ao seu futuro. Qual será o seu destino nos próximos anos? Precisa acompanhar a expansão das áreas de distribuição e promover o desenvolvimento de oferta de transporte coletivo além das áreas urbanas hoje atendidas? Em que termos de financiamento geral do transporte coletivo deve ser tratado? Essas serão mais algumas questões a serem discutidas.



Um financiamento dedicado o VT

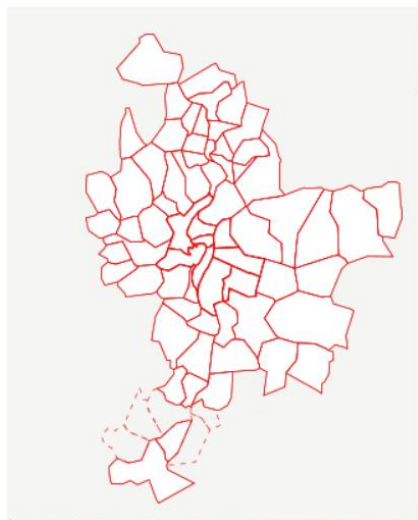
TRESOR
IR C TION GÉNÉRALE

O âmbito territorial da mobilidade

A bacia dos deslocamentos das pessoas e das cargas urbanas define o território que vai além dos limites municipais



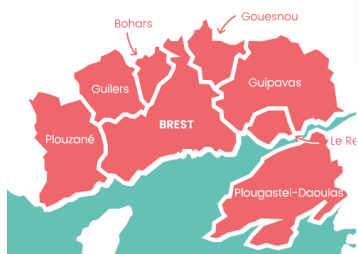
Comunidade urbana de Estrasburgo
24 municípios: 600 mil hab.



Lyon métropole
59 municípios: 1,3 M hab.

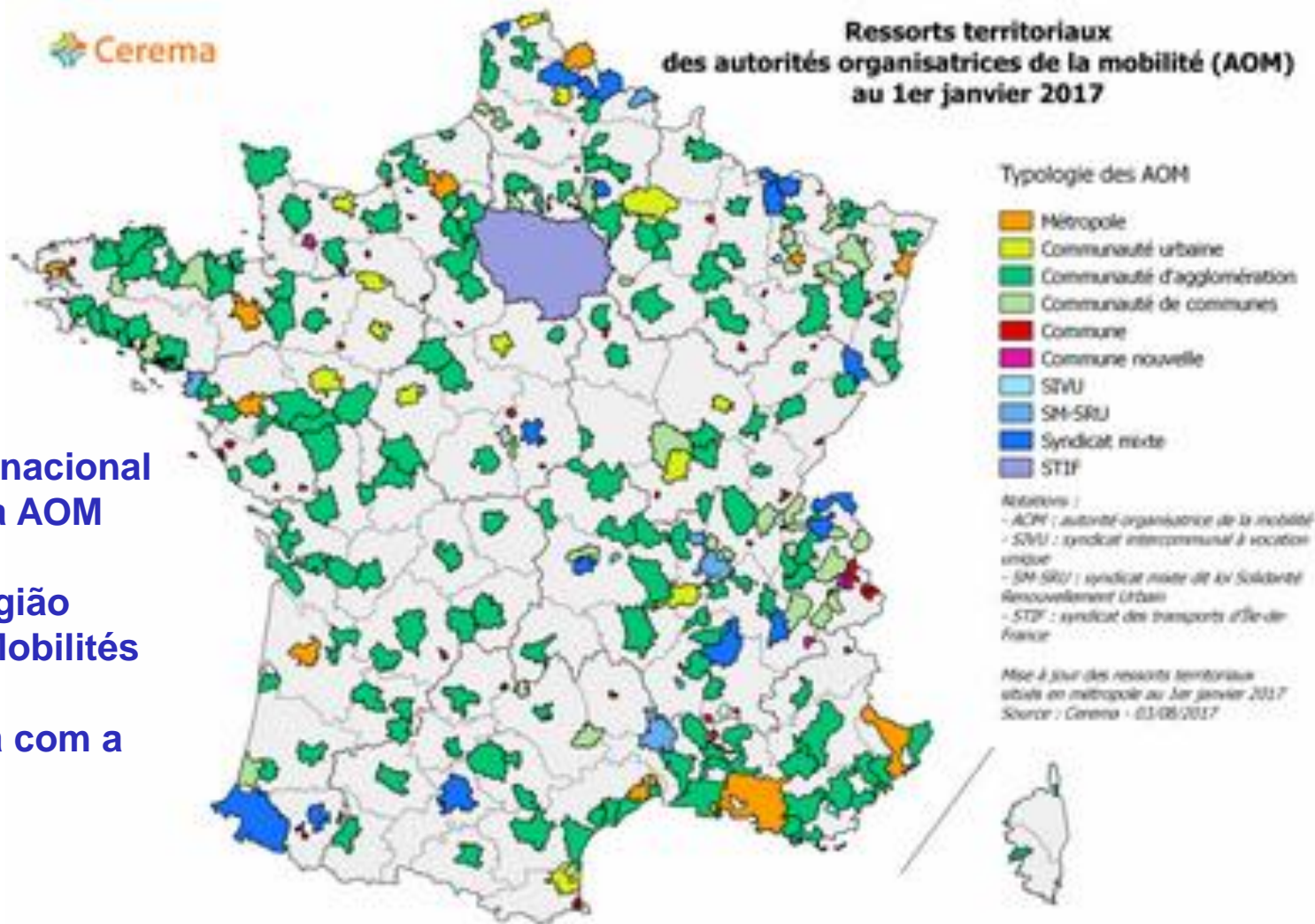


Comunidade urbana de Caen la mer
50 municípios: 270 mil hab.



Brest métropole: 8 municípios 212 mil hab.

As autoridades organizadoras da mobilidade: AOM



72% do território nacional cobertos por uma AOM

Uma só para a região parisiense : IdF Mobilités

Uma, em parceria com a Suíça

As AOM: como funcionam?

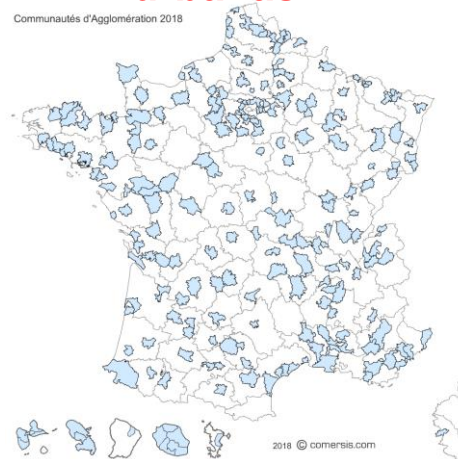
- ▶ Uma entidade composta por os prefeitos e vereadores designados por cada município localizado no âmbito territorial.
- ▶ Cada município delega à AOM a sua competência transportes urbanos.
- ▶ A constituição de uma AOM pode ser:

Obrigatória

Metrópoles



Comunidades urbanas



Voluntaria

- Comunidades de municípios de menos 100 mil habitantes
- Cidades isoladas

AOM: competências e missões obrigatórias

Organização dos serviços de transportes públicos de passageiros



Desenvolvimento dos modos de transporte não motorizados e dos usos compartilhados de veículos motorizados



AOM: competências e missões obrigatórias + 100 mil

30 anos de Planos de Mobilidade Urbana (PDU) na França A idade da maturidade?

Os planos de mobilidade urbana (Planos de deslocamento urbano; PDU em francês) completaram trinta anos de existência. Criados pela Lei de orientação dos transportes interiores (LOTI), em 1982, só foram se desenvolver realmente a partir da Lei sobre o ar, de 1996, que os tornou obrigatórios nas aglomerações com mais de 100 000 habitantes.

Implementação de uma conta mobilidade: ferramenta mostrando as praticas de mobilidade e as despesas pelos usuários e a coletividade



AOM: competências e missões obrigatórias + 100 mil

Implementação de um serviço de informação dos usuários



Optimisez vos déplacements avec

Mobigo

L'APPLI MOBILE
DU RÉSEAU QUB

- ITINÉRAIRES SUR-MESURE
- HORAIRES EN TEMPS RÉEL
- ALERTES INFO TRAFIC

Disponibile sur App Store Google play

NOS LIGNES DE VILLES

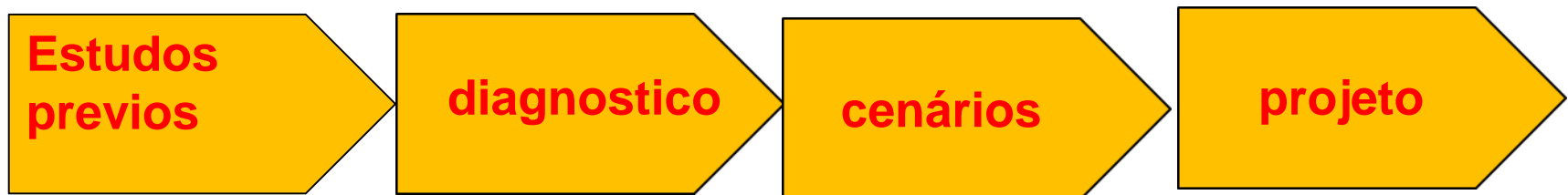
AOM: missões facultativas (voluntarias)

- ▶ **A organização do transporte à demanda**
- ▶ **A implementação de um serviço de logística urbana**
- ▶ **A organização do compartilhamento de veículos**
- ▶ **Ações visando a incentivar as caronas (tipo Blablacar)**
- ▶ **organização de um serviço público de aluguel de bicicletas**

A AOM elabora o PDU

- ▶ **Processo de elaboração compartilhado com todos os atores do território:**
 - ◆ *representantes das empresas,*
 - ◆ *dos usuários dos transportes,*
 - ◆ *das associações de pessoas com mobilidade reduzida,*
 - ◆ *das associações de meio ambiente etc. e*
 - ◆ *das autoridades locais, regionais, federal*

- ▶ **E uma elaboração por etapas para chegar a um projeto compartilhado:**



O PDU: uma ferramenta pela planificação

► Uma emergência : diminuir o transito automóvel

*As emissões de CO2 dos transportes:
2 números chave*

1/3

do CO2 é emitido pelos transportes na França (pessoas + mercadorias)

2/3

do CO2 relacionado ao transporte de pessoas são emitidos pela mobilidade local



► Com uma melhor articulação entre transporte e urbanismo



Compartilhar o espaço entre todos os modos

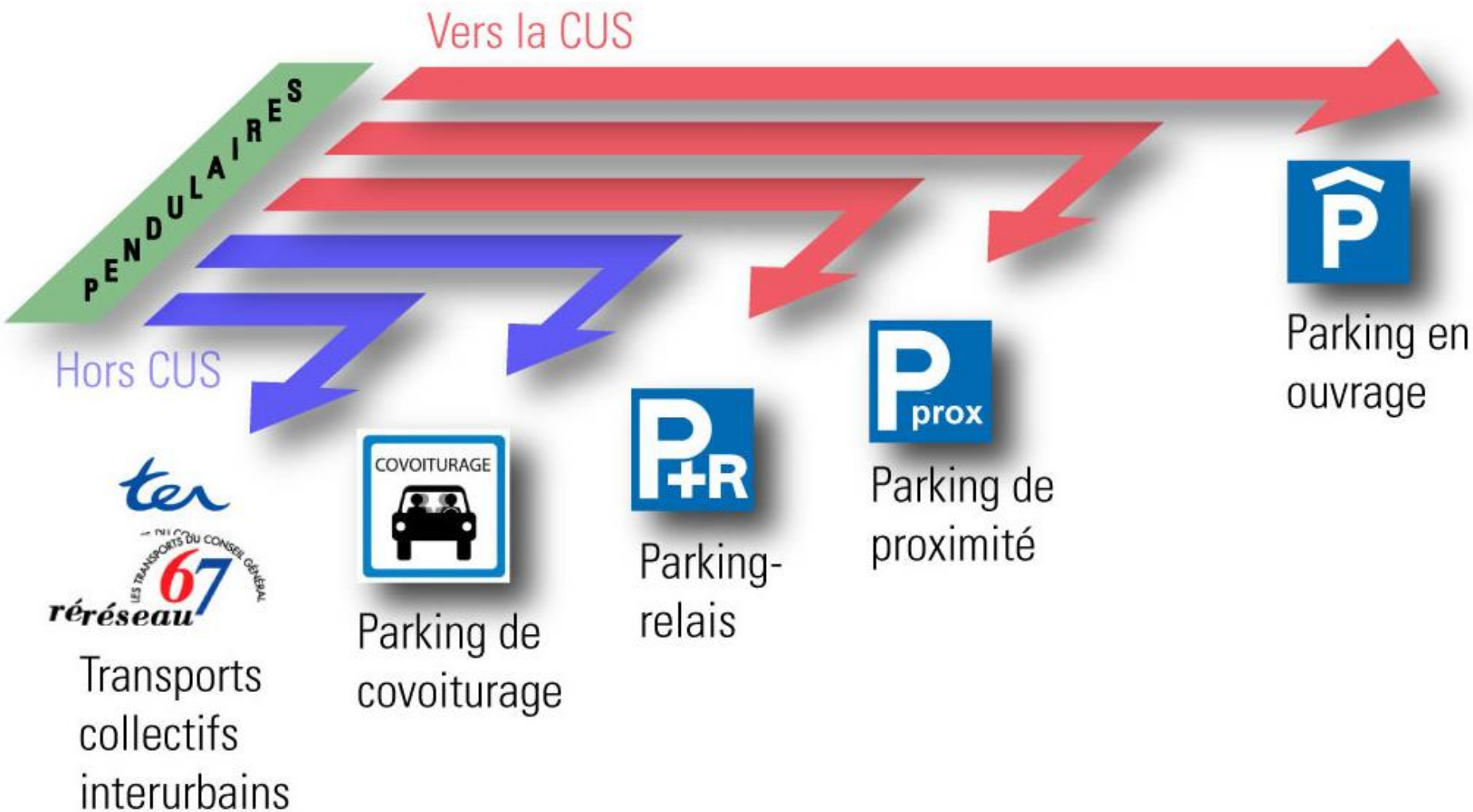


Favorecer a intermodalidade e a hierarquização dos modos



Intermodalité, Grange Blanche, Lyon

Propor estacionamentos “inteligentes”



A concertação: a chave do sucesso



BONDISSONS VERS UNE NOUVELLE DYNAMIQUE DE MOBILITÉ

avis citoyen

PHASE D'IMPULSION ET DE SENSIBILISATION

atelier citoyen du PLAN DE DÉPLACEMENTS URBAINS (PDU)

Plan de Déplacements Urbains

VIACITÉS

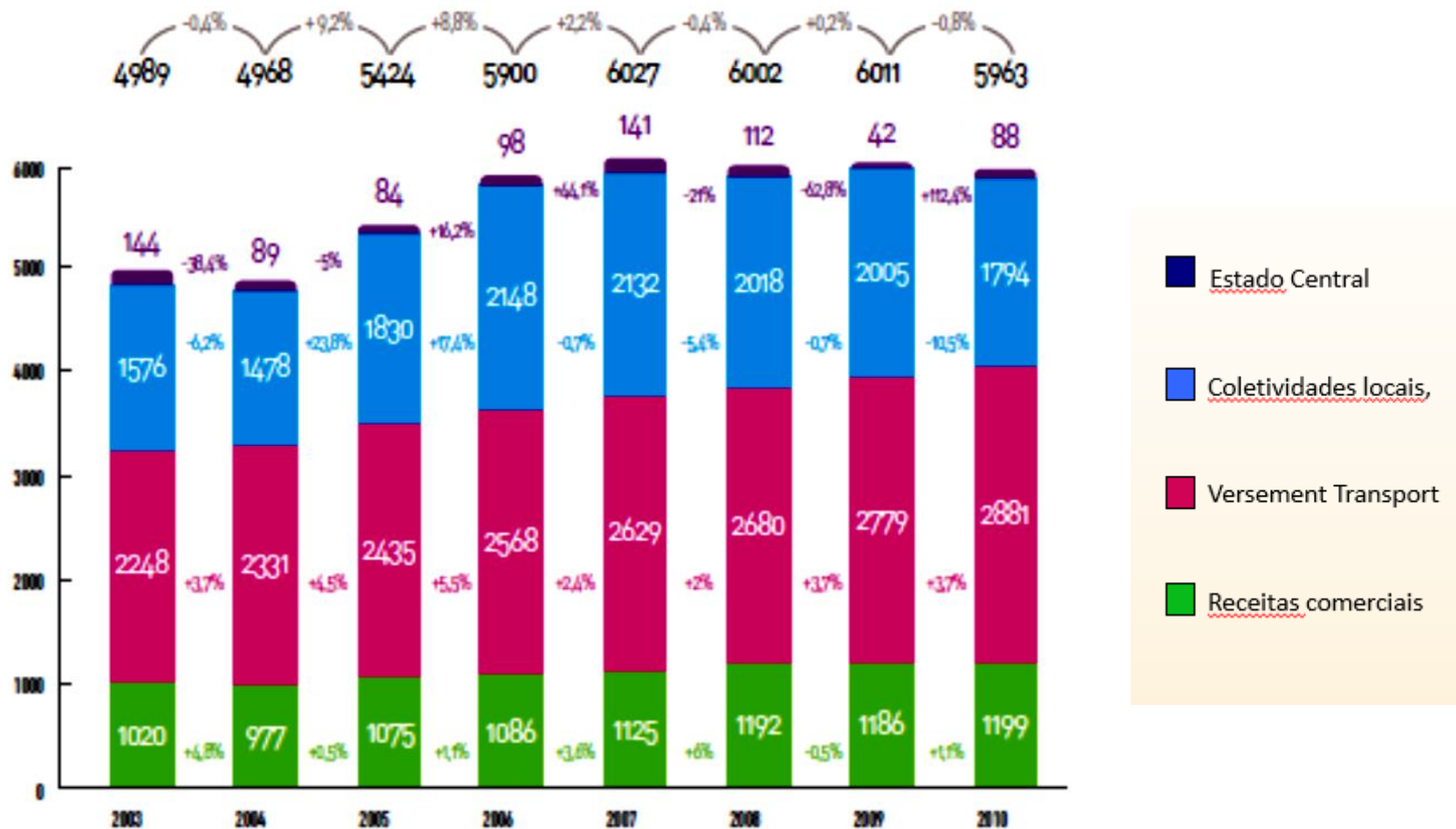
Déplaçons-nous autrement

ÉTAT D'AVANCEMENT

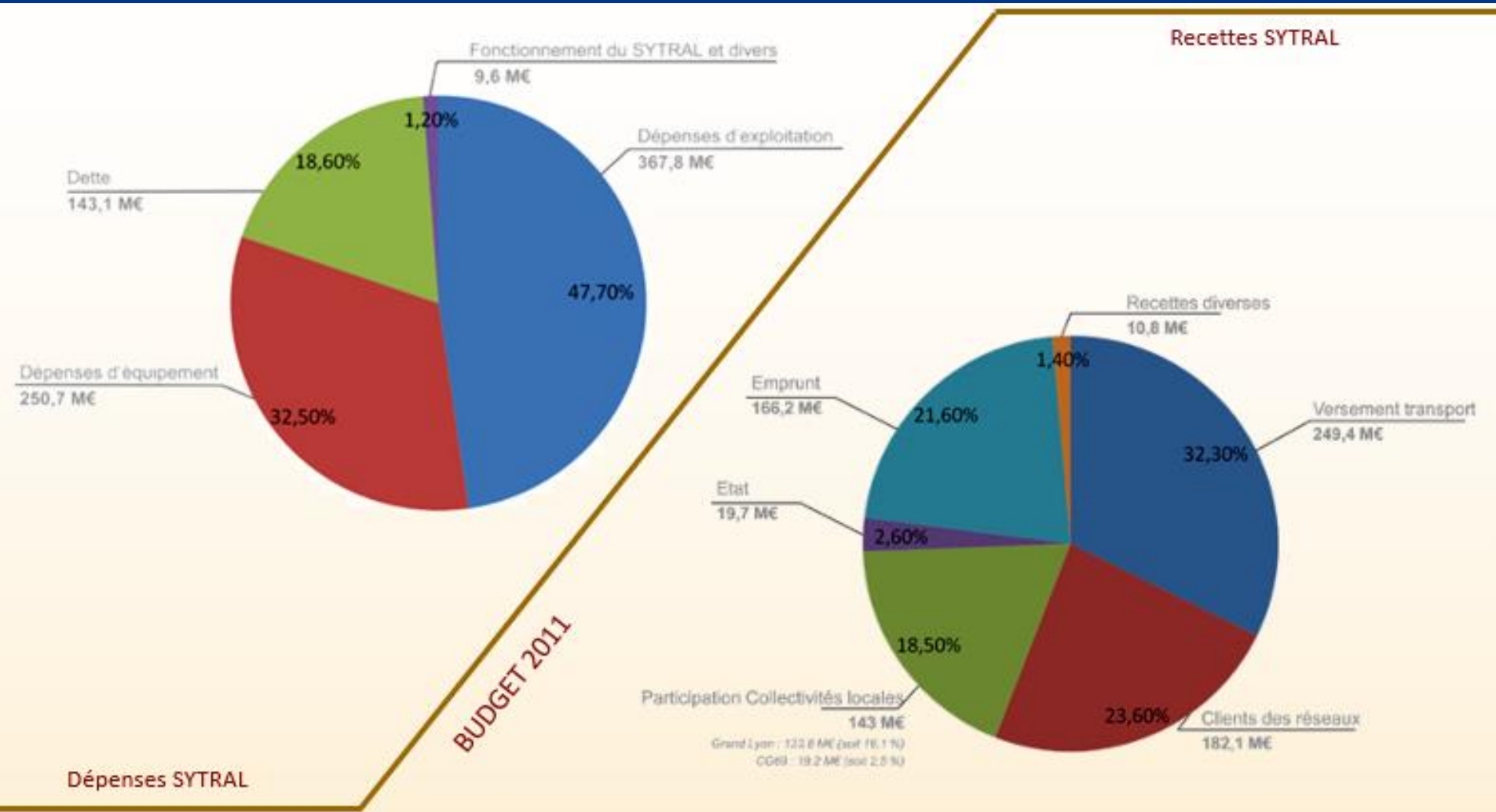
L'IMPORTANCE DE DONNER SON AVIS EN TANT QU'USAGER

BERTRAND BOYER, CLERMONTOIS D'ORIGINE PARTICIPANT ACTIF AUX CONSULTATIONS DANS LE CADRE DU PDU

O financiamento: o VT é a chave



Financiamento: o exemplo da rede de transportes de Lyon



A exceção de Paris: Uma organização diferente



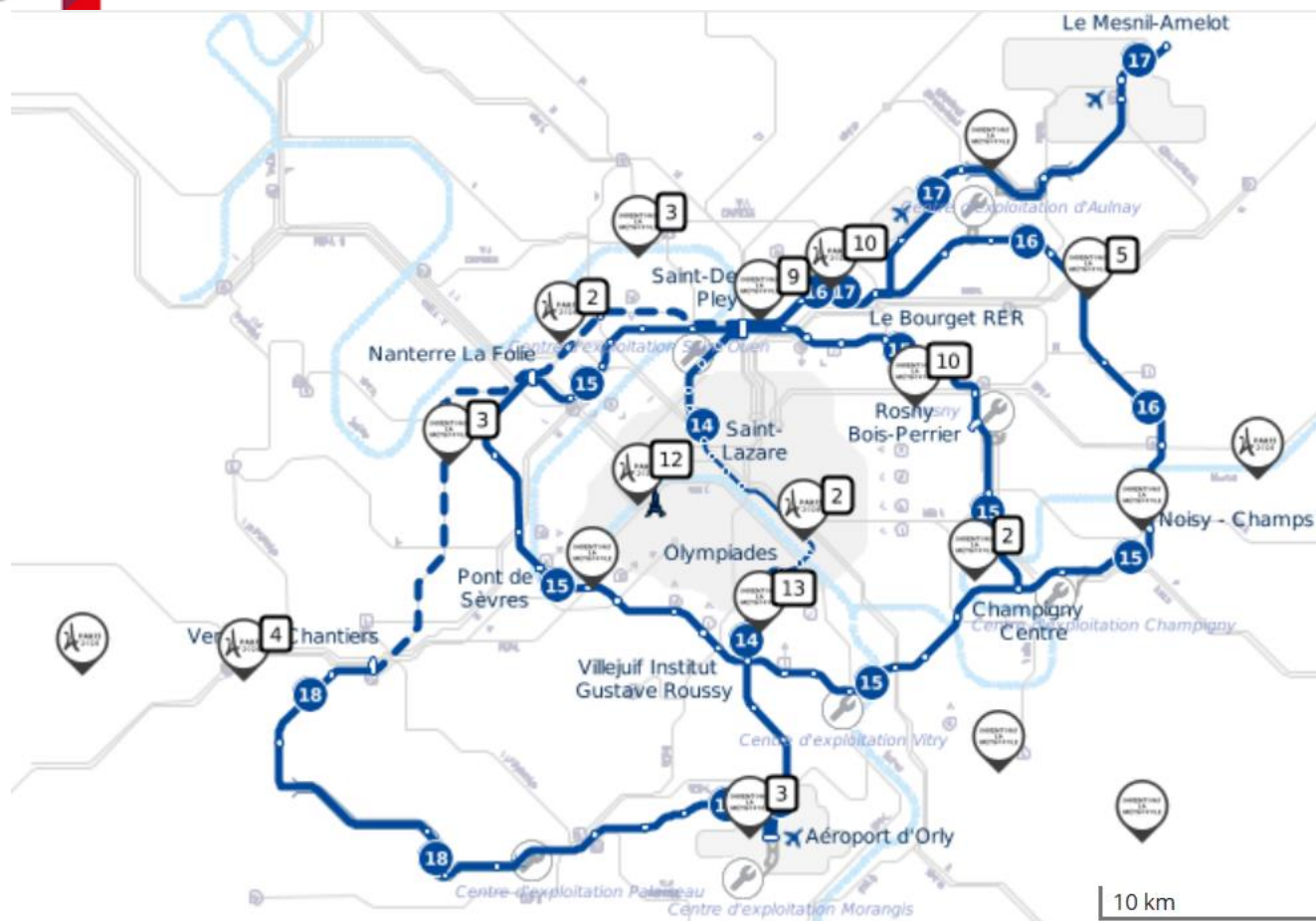
- ▶ Uma empresa pública: o sindicato dos transportes de Ile de France (Ex STIF) é a AOM da região parisiense. A presidência é da Região IdF e agrupa os 7 “départements” mas a cidade de Paris.
- ▶ IdF mobilités administra os transportes urbanos e ferroviários com operadores públicos e privados:



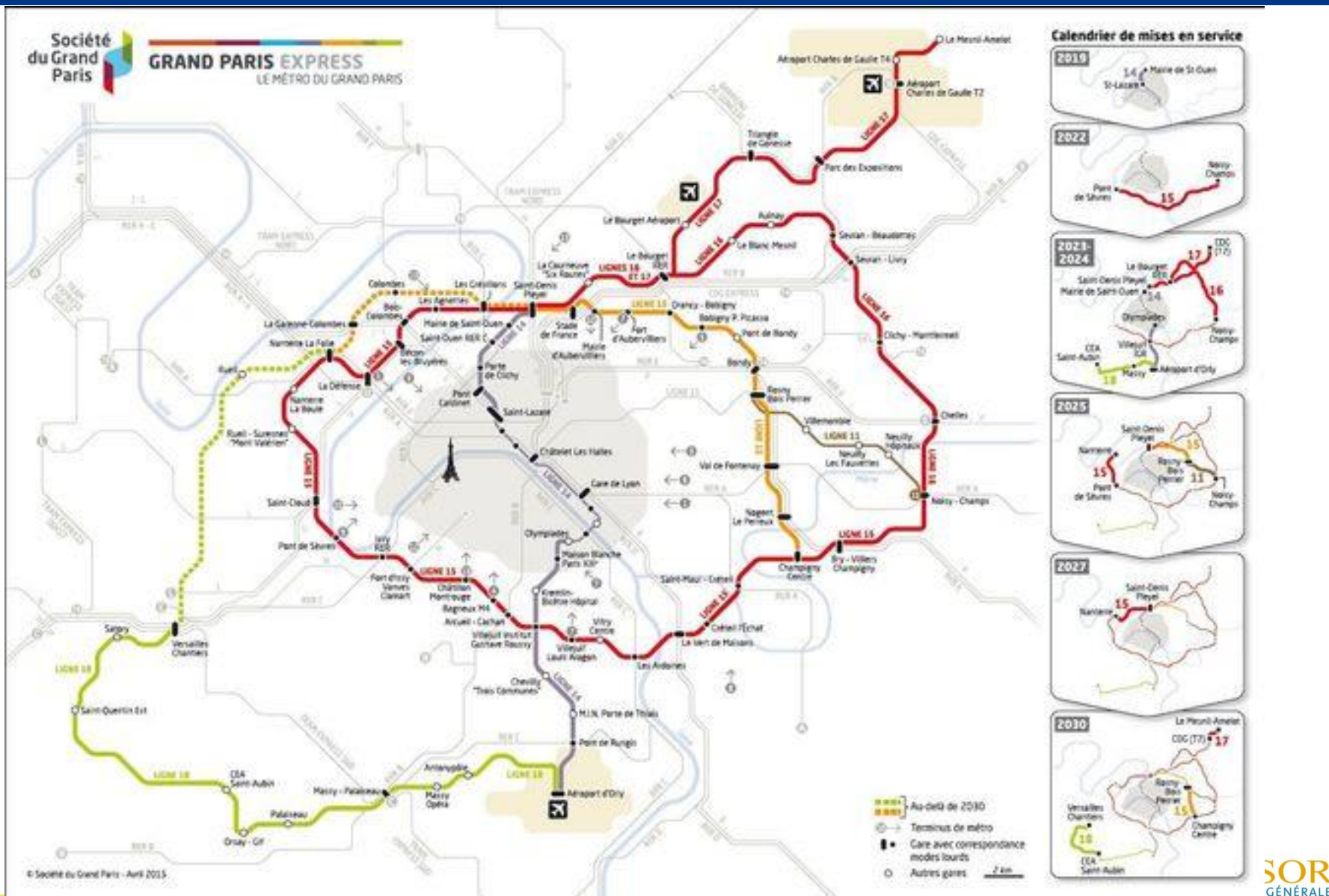
A exceção de Paris : A Sociedade do Grande Paris



Empresa pública que administra a construção da rede do Grand Paris Express (200 km, 70 estações).



A exceção de Paris : O Grand Paris Express



**Teria muito mais para falar mas
podemos fazê-lo com uma taça de
vinho francês na mão !**

Obrigada

françoise.meteyer@dgtresor.gouv.fr